



Programa de Disciplina			
C. horária	Créditos	Disciplina	Ano/Semestre
60h	4C	LTA100727 – Linguagem, Discurso, Racialidade	2025.2
Professores: Prof. Dr. André Cavalcante (30h) e Prof. Dr. Rogério Modesto (30h).			

Ementa

Estudo de diferentes teorias e abordagens que pautam o tema da racialidade e suas possíveis contribuições para os estudos da linguagem, em especial os estudos da constituição, produção e circulação dos discursos racializados na contemporaneidade, com foco nas questões de língua, corpo e sujeito.

Objetivo/s

Prof. Rogério Modesto - Unidade I

Compreender a racialidade como conceito discursivo relevante para a compreensão da produção dos sujeitos e dos sentidos, refletindo sobre a questão da negritude nas condições de produção do Brasil.

Prof. André Cavalcante - Unidade II

Compreender a identidade indígena na constituição da brasilidade a partir dos discursos dos/sobre os indígenas e refletir sobre as noções de língua do colonizador, línguas silenciadas e línguas adormecidas nesses discursos.

Conteúdo Programático

Unidade I

- Aula 1 - O que é raça e qual sua relação com o discurso?
- Aula 2 - Raça como significante flutuante (Hall, 2015).
- Aula 3 - Interpelação ideológica e tensão racial (Modesto, 2018).
- Aula 4 - Os discursos racializados (Modesto, 2021).
- Aula 5 - Sociologia do negro brasileiro - Parte I (Moura, 2019).
- Aula 6 - Sociologia do negro brasileiro - Parte II (Moura, 2019).
- Aula 7 - Racismo e sexismo na cultura brasileira (González, 1984).
- Aula 8 - Avaliação e autoavaliação.

Unidade II

- Aula 9 - O discurso do velho mundo (Orlandi, 2009).
- Aula 10 - Línguas silenciadas/adormecidas (Souza, 2022; 2024; Barbosa da Silva, 2024).
- Aula 11 - Língua e colonização (hooks, 2013; Kopenawa, 2015).
- Aula 12 - Identidade Indígena (Angatu, 2020; 2021).
- Aula 13 - Sujeitos indígenas e lutas por sentidos (Cavalcante, 2022).





Aula 14 - Escrita e educação indígena (Borges, 2019; Cavalcante; Borges, 2025).
Aula 15 - Autoavaliação.

Metodologia

Aulas expositivas e dialogadas, seminários e autoavaliações gerais.

Avaliação

Crédito 1: Seminário

Crédito 2: Autoavaliação

Crédito 3: Seminário

Crédito 4: Autoavaliação.

Bibliografia / Fontes

Unidade I

GONZALEZ, Lélia. Racismo e sexismo na cultura brasileira. In: SILVA, Luís et al (Org.). Movimentos sociais urbanos, minorias étnicas e outros estudos. Brasília: ANPOCS, 1984, p. 233-244.

HALL, Stuart. Raça, o significante flutuante. Tradução de Liv Sovik, colaboração com Kátia Santos. *Revista Z Cultural*, ano 8, n. 3, Revista Z Cultural, 2015.

MODESTO, Rogério. Interpelação ideológica e tensão racial: efeitos de um grito. In: *Littera online*, v. 9, n. 17, 2018, p. 124-145.

MODESTO, Rogério. Os discursos racializados. In: *Revista da Abralin*, v. 20, n. 02, 2021, p. 01-19.

MOURA, Clóvis. *Sociologia do negro brasileiro*. São Paulo: Perspectiva, 2019.

Leituras complementares - Unidade I

CARNEIRO, Sueli. A construção do outro como não-ser como fundamento do ser. *Tese* (Doutorado em Filosofia da Educação), Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2005.

CESTARI, Mariana J. Por uma tomada de posição feminista e antirracista na Análise de Discurso. In: ZOPPI FONTANA, Mônica; FERRARI, Ana Josefina. (Org.). *Mulheres em discurso: identificação de gênero e práticas de resistência*. Campinas: Pontes, 2017, p. 183-203.

FANON, Frantz. *Pele negra, máscaras brancas*. Salvador: EDUFBA, 2008.

MBEMBE, Achille. *Crítica da razão negra*. 3 ed. Lisboa: Antígona, 2014.

Unidade II

ANGATU, Casé. Ser essa terra: são paulo cidade indígena”: exposição no memorial da resistência trata da (re)existência dos povos originários na capital paulista. *Espaço Ameríndio*, v 14, p. 118- 137, 2020.





ANGATU, Casé. Tupixuara Moingobé Ñerana: autodeclaração indígena como retomada da indianidade e território. *Revista Espaço Acadêmico*, v. 21, p. 13- 24, 2021.

BARBOSA DA SILVA, Diego. Línguas ameaçadas: uma reflexão sobre o adormecimento e a retomada de línguas indígenas no Brasil. *Revista do GEL*, v. 21, p. 249-279, 2024.

BORGES, Águeda. Escrita indígena, resistência e cidadania. *TRAÇO DE LINGUAGEM*, V 3, p. 16-27, 2019.

CAVALCANTE, André .Uma luta que não cessa: sujeito-indígena, língua, memória. *FRAGMENTUM (ON LINE)*, v. 59, p. 65-86, 2022.

CAVALCANTE, ANDRÉ; BORGES, Águeda. Algumas considerações discursivas sobre a educação [escolar] indígena. In: Anderson Lins; Evandra Grigoletto; Thiago Alves França; Thiago Costa Carneiro.. (Org.). *Discursos em confronto: sujeitos, deslocamentos*. 1ed.Campinas: Pontes Editores, 2025, v. 1, p. 39-52.

hooks, bell. A língua. In: hooks, bell. *Ensinando a transgredir: a educação como prática de liberdade*. Tradução de Marcelo Brandão Cipolla. São Paulo: Martins Fontes, 2013. p. 223-233.

KOPENAWA, D, Albert, B. Falar aos brancos. In: KOPENAWA, D,; Albert, B. *A queda do céu: Palavras de um xamã yanomami*. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

ORLANDI, Eni Puccinelli. *Terra à vista: discurso do confronto: velho e novo mundo*. São Paulo: Cortez; Campinas, SP: Ed. da UNICAMP, 1990.

SOUZA, Tânia Clemente. Revitalização e línguas silenciadas: voltar a que língua?. *Leitura*, v. 83, p. 400, 2024.

SOUZA, Tânia Clemente. Povos originários: entre a língua do direito e o direito à língua. *Línguas e Instrumentos Linguísticos*, v. 26, p. 13-26, 2022.